



ASSEMBLEIA JOVENS DEPUTADOS | 12 de ABRIL de 2024

Círculos Eleitorais e seus Deputados

Círculos Eleitorais	Deputados Efetivos	Deputados Suplentes
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	4	4
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer	4	4
Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel	4	4
Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira	3	3
Escola Profissional de Leiria	3	3
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	5	5
Escola Secundária Domingos Sequeira	5	5
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	5	5
Total	33	33

Deputados Efetivos

Afonso Vicente
Afonso Rodrigues
Afonso Silva
Ana Rita Marques
Anaísa Bom
André Chaíça
Carolina Coelho
Carolina Fonseca
Catarina André
Duarte Agostinho
Iara Sebastião
Inês Fernandes
Inês Sarraipa
Joana Marques
João Oliveira
Josué Pedrosa
Lara Sousa
Leandro Serrano
Leonor Monteiro
Madalena Cardoso
Margarida Machado
Margarida Matias
Maria Rosa
Maria Gonçalves
Matilde Silva
Miguel Rocha
Monike Silva
Nina Correa
Pedro Silva
Robson Junior
Sofia Rotar
Vicente Henriques
Yago Silva



ASSEMBLEIA JOVENS DEPUTADOS | 12 de ABRIL de 2024

COMUNICAÇÕES

Período antes da ordem do dia**Escola Profissional de Leiria****Voto de Agradecimento – Povo português que lutou pela concretização do 25 de Abril de 1974****Deputado/a: Duarte Agostinho**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exmos. Senhores Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Srs. Vereadores, Exmos. Srs. Deputados e Deputadas, minhas senhoras e meus senhores:

O meu nome é Duarte Agostinho e frequento o 10º ano na Escola Profissional de Leiria (EPL). Em nome dos deputados e das deputadas da EPL irei apresentar um voto de agradecimento.

Cinco décadas nos separam de uma data histórica para o povo português: o 25 de abril de 1974. Nesse dia Portugal iniciou uma nova era, onde a liberdade de expressão, de opinião e de escolha passou a fazer parte das nossas vidas, alicerçada por um Estado de Direito. Como todos sabemos, nem sempre foi assim. Aquilo que para nós, jovens, é um dado adquirido, não o foi para muitas gerações, incluindo a dos nossos avós e a dos nossos bisavós, muitos deles, felizmente, ainda vivos.

Muitos portugueses lutaram durante o período da ditadura para que a liberdade, assente em valores democráticos, fosse uma realidade no nosso País, tendo sido perseguidos, presos, torturados, exilados ou, inclusivamente, mortos.

Para todos os que não desistiram, que sobrepuseram o interesse coletivo ao interesse individual, que corajosamente enfrentaram um regime repressivo acreditando que a mudança era possível, um muito obrigado. Não queremos, também, deixar de lembrar os militares que planearam e executaram a revolução, permitindo a transição de Portugal para um regime democrático. O nosso agradecimento profundo a todos eles.

Aprovado por unanimidade**Colégio Dr. Luís Pereira da Costa****Voto de Louvor - Motor Clube de Monte Redondo****Deputado/a: Robson Junior**

É com grande entusiasmo e profundo reconhecimento que prestamos este voto de louvor ao Motor Clube de Monte Redondo, no ano em que comemora 50 anos de existência.

Este emblemático clube não apenas se destaca como um espaço de convívio e lazer, mas também como um verdadeiro bastião de desenvolvimento desportivo e comunitário.

Ao oferecer treinos de futebol, o Motor Clube de Monte Redondo não apenas promove a prática esportiva, mas também molda caracteres, forja amizades e inspira sonhos. Através dos seus treinos, os jovens têm a oportunidade não só de aprimorar as suas habilidades desportivas, mas também de cultivar valores como disciplina, trabalho em equipa e resiliência, essenciais para o sucesso, tanto dentro como fora dos campos.

Além disso, o Motor Clube de Monte Redondo serve como um farol de inclusão social, oferecendo a todos, independentemente da origem ou condição, a oportunidade de participar em atividades que promovem a saúde, o bem-estar e a integração comunitária.



A dedicação incansável dos membros e dirigentes do Motor Clube de Monte Redondo é um exemplo brilhante de serviço desinteressado à comunidade. O seu compromisso inabalável em proporcionar oportunidades de crescimento e desenvolvimento para os jovens é verdadeiramente inspirador e merece todo o nosso respeito e admiração.

Portanto, é com imensa gratidão que expressamos este voto de louvor ao Motor Clube de Monte Redondo, pela sua inestimável contribuição para o fortalecimento dos laços comunitários, pelo estímulo ao desporto e pela formação de cidadãos exemplares. Que o seu trabalho continue a inspirar e impactar positivamente a vida de muitos por muitos anos vindouros.

Aprovado por unanimidade

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer

Voto de Louvor – Sr. António Sequeira

Deputado/a: Madalena Cardoso

A 25 de abril de 1974, foi restabelecido o estado democrático em Portugal,

Após algumas décadas de apagão das liberdades essenciais à dignidade do ser humano, um movimento liderado pelos “capitães de abril”, destituiu a ditadura imposta pelo estado novo e, em forma de democracia, devolveu esperança os portugueses.

“O povo é quem mais ordena!” era a frase entoada por todos. No entanto, passado o fulgor entusiasta do momento, verifica-se que este slogan repetido até à exaustão, envolve uma imensa responsabilidade por parte de todos nós. Afinal, democracia significa o poder do povo e assenta em pilares tão importantes e essenciais como Dignidade humana; Liberdade; Igualdade; Estado de Direito. Ou seja, democracia implica educação para todos a fim de podermos desenvolver a capacidade de observar criticamente, de expressar opiniões de forma responsável, de debater com conhecimento. Implica, enfim, que aprendamos a ser cidadãos interventivamente empenhados e responsáveis.

Como tal, a democracia é frágil e exige esforço, pois não poderá sobreviver apenas encostada à memória dos que a implementaram. Está, pois, na nossa mão, manter Portugal vivo em democracia. Como disse alguém, aqui nesta mesma sala, numa sessão de preparação para esta assembleia, “o país vai ser o que vocês fizerem dele”. E é mesmo disso que se trata. A democracia também assenta na vontade e na ação das pessoas que acreditam no seu valor. Falamos de todos aqueles que, partindo da semente lançada em abril, desenvolveram esforços para que essas ideias prosperassem e dessem fruto, sem essas pessoas, o 25 de abril poderia ter sido uma data apagada dos livros de história.

Assim, na pessoa do sr. António Sequeira, exemplo de uma cidadania ativa e democrática em prol da educação, homenageamos todas essas pessoas que têm mantido vivos os ideais democráticos.

Ele é um homem de abril, antes de 1974 era já um homem de abril, um jovem estudante de Coimbra fiel àquilo em que acreditava, crítico do regime, um democrata em crescimento. Como nos contou, com 21 anos, esteve até preso numa cela da polícia política. Não consta que tenha sido torturado, a não ser a tortura inerente a estar preso sem saber porquê.

Enviado para combater em Angola, durante 4 anos, conheceu à distância a alegria de ser pai, mas sem poder ver a sua primeira filha, senão passados 6 meses.



Adepto ferrenho do FCP, bancário, explicador e apaixonado por matemática, admirador incondicional de Beethoven e do mundo em geral, pai e avô orgulhoso, mantendo sempre vivo o sentido da cidadania ativa e a ideia de que todos nós devemos ser políticos, ou seja, cidadãos dedicados à causa pública, foi membro da recém-criada Assembleia Municipal de Leiria, entre 19976 e 1982 e posteriormente entre 2005 e 2013, tendo ainda ocupado o pelouro de vereador da educação durante 11 anos. Despediu-se da sua carreira política em 2021, quando era Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, eleito 4 anos antes, em 2017. Apesar de ter abandonado os palcos políticos, a sua voz continua a fazer-se ouvir como observador sempre atento e preocupado, nas redes sociais. O seu espírito sempre jovem e a sua esperança no futuro, têm feito dele um grande pedagogo enquanto presidente de várias assembleias de pequenos e de Jovens deputados.

Terminamos com algumas dos seus conselhos que vêm muito a propósito do que nos traz hoje aqui:

“Simpatizo com a preocupação dos novos jovens estudantes na sua demonstração de apego a algumas causas, mas deviam cuidar de certos aspetos que desvalorizam essa luta:

- Não deviam esquecer que vivem num país democrático;
- Deviam escolher porta-vozes que saibam o que querem e não falem do que desconhecem;
- Não deviam fazer exigências que sabem que são inatingíveis ou impertinentes. “

Não deixemos que a seguir a Março, deixe um dia de haver Abril!

Aprovado por unanimidade

Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel

Voto de Louvor - Doutora Adélia Maria Leal Lopes

Deputado/a: Márcia da Silva Carvalho

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Representantes da Câmara Municipal de Leiria, Senhores Vereadores, caros colegas deputados e colegas da mesa, senhores e senhoras.

Em nome da dos alunos do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel – Carreira vimos desta forma propor um voto de louvor à professora Adélia Maria Leal Lopes, diretora do nosso agrupamento de escola até último ano letivo, pela sua dedicação, compromisso, espírito de missão ao serviço do Agrupamento.

A qualidade de servir a comunidade escolar/ educativa ao longo dos anos a liderar as equipas de gestão do agrupamento, tendo dado provas de ter colocado sempre em primeiro lugar os interesses do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, em particular dos seus alunos, para que possam estes possam Aprender, Crescer e Ser Felizes.

No AERSI orgulhamo-nos muito de a ter tido como líder. Muito obrigada por TUDO!

Aprovado por unanimidade

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Voto de Louvor - Casa Esperanza

Deputado/a: Ana Marques



As associações de proteção de animais abandonados são organizações sem fins lucrativos que se dedicam à proteção e ao bem-estar dos animais abandonados, maltratados ou em situações de risco, recolhendo, tratando e esterilizando-os. Também fazem campanhas de angariação de fundos e de consciencialização para o abandono.

Vimos, por isso, apresentar um Voto de Louvor à Casa Esperanza, fundada em 2016, na Marinha Grande, por um grupo de voluntários que se dedicam a resgatar, cuidar e encaminhar para adoção os animais que se encontram na rua ou em situações de risco. Apesar de se situar na Marinha Grande, tem voluntários da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira e do Coimbrão. Já houve várias situações em que membros da Comunidade Escolar solicitaram a ajuda destes voluntários e desta associação.

Consideramos o seu trabalho fundamental e gostaríamos de agradecer a todos os voluntários o esforço e dedicação, retirando tempo à vida pessoal e familiar, em prol do bem-estar animal.

Aprovado por unanimidade

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira

Voto de Louvor - Louvor ao Programa UAARE da ESALV

Deputado/a: Afonso Silva

Excelentíssimo Presidente de mesa, secretários e Vereadores aqui presentes

É com grande honra e entusiasmo que hoje me dirijo a todos vocês para expressar meu profundo apreço e louvor ao programa UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola. Em Leiria a escola Afonso Lopes Vieira é a única escola com este programa sendo que a, a mais próxima fica nas Caldas da Rainha.

Desde que entrei para este programa, tenho testemunhado em primeira mão o incrível impacto que tem, não apenas em mim, mas em todos os atletas que fazem parte dele. A UAARE não é apenas um programa de apoio aos atletas; é um catalisador para o sucesso académico, desportivo e pessoal.

Uma das maiores vantagens da UAARE é a forma como equilibra as nossas obrigações académicas com os nossos compromissos desportivos. Graças ao apoio contínuo dos responsáveis, somos capazes de gerir de forma mais eficiente o nosso tempo, garantindo que nos possamos destacar tanto nas salas de aula como nos campos.

Além disso, o programa UAARE oferece uma rede de suporte emocional e psicológico que é fundamental para o bem-estar dos atletas. Saber que temos uma equipa de profissionais prontos para nos apoiar em momentos de dificuldade ou desafio é verdadeiramente reconfortante e motivador.

Não podemos deixar de reconhecer o papel fundamental dos professores, psicólogos e treinadores da UAARE. Eles não apenas nos ensinam as habilidades necessárias para competir no mais alto nível, mas também nos inspiram a alcançar todo o nosso potencial.

Além disso, a UAARE promove valores essenciais como disciplina, determinação, trabalho em equipa e resiliência - todos fundamentais para o sucesso na vida.

Como aluno atleta, sinto-me imensamente grato por fazer parte deste programa excecional. Sei que o que aprendo aqui não apenas moldará o meu futuro como atleta, mas também como cidadão responsável e contribuinte para a sociedade.

Muito obrigada à Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola!

Aprovado por unanimidade

**Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira****Voto de Louvor - A todas as mulheres que contribuíram e contribuem para a construção da nossa democracia****Deputado/a: Catarina André**

Ex.ma. Sra. Vice-Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Srs. Secretários, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos Deputados e Deputadas.

Na pessoas da Senhora Vice-Presidente Dra. Anabela Graça, e na de todas as mulheres presentes nesta assembleia, venho, na qualidade de deputada da Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira, propor um voto de louvor a todas as mulheres que, no desempenho das mais variadas funções, contribuíram e contribuem para a construção da nossa democracia, em todas as áreas da atividade humana, pública ou privada, profissional ou familiar, com maior ou menor visibilidade, mas sempre com igual importância.

Aprovado por unanimidade**Escola Básica e Secundária Henrique Sommer****Solicitação – Casa do Pessoal: reabilitar o edifício e promover a sua utilização pela comunidade educativa****Deputado/a: Pedro Silva**

Diz o artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos que “Todos os seres humanos têm direito à educação”.

Partindo desta premissa, entendemos que a educação é um direito de todos e como tal deve ser acessível e disponível a todos. A educação é o pilar de uma democracia que se queira forte e sustentável. Assim, enquanto alunos e cidadãos, não podemos deixar de referir, de novo, a situação relativa a todo o conjunto de infraestruturas que constitui o bairro da Fábrica, na Maceira. Referimo-nos nomeadamente, a um edifício com um enorme potencial cultural, muito perto da escola Henrique Sommer, a Casa do Pessoal. Este imóvel, não sendo pertença pública, foi idealizado para servir a comunidade.

Lembramos ainda o cenário global em que assistimos a um processo migratório generalizado, tornando-se a nossa região uma porta de entrada para uma multiplicidade de culturas e línguas nunca antes vista. Apesar da riqueza cultural que estes fluxos constituem, a pressão exercida sobre as escolas é imensa, ao nível logístico. A nossa escola considera importante e justo dar resposta aos pedidos recorrentes para receber novos alunos, no entanto, logisticamente, começa a não haver condições, por muito criativos que tentemos ser. Não basta só ter ideias e projetos, se o espaço físico não permitir a sua concretização com a qualidade merecida. Assim, torna-se premente uma intervenção rápida, não a médio, mas a curto espaço de tempo, no sentido não só da remodelação dos espaços existentes, muito degradados, como de alargamento do próprio espaço escola. Nesse sentido, as instalações que a Casa do Pessoal do referido bairro oferece, poderiam ajudar a atenuar o problema, permitindo à escola assumir melhor a sua função de ambiente de excelência no caminho da educação para os direitos humanos, para uma cidadania ativa e consciente, para a promoção de um futuro mais justo e equitativo.

Sem desmerecimento de todas as diligências que a Câmara, a Escola e a Junta de Freguesia têm vindo a realizar no sentido de reabilitar o edifício e promover a sua utilização pela comunidade educativa e não só, solicitamos, uma vez mais, à autarquia, que interceda de forma célere, no sentido de agilizar os procedimentos para que se possa devolver à comunidade uma infraestrutura com enorme potencial agregador de cultura, arte, educação de toda a freguesia e até de comunidades vizinhas.



A disponibilização de espaços e a facilitação de formas de os alcançar são, na nossa opinião, fatores mobilizadores de cidadãos mais informados e mais ativos. A cultura e a educação devem estar ao alcance de todos, a cultura e a educação são forças vivas de uma democracia saudável.

Aprovado por unanimidade

_____ FIM DO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA _____

Período da ordem do dia

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Proposta n.º 1 - A importância de sermos ouvidos como garantia de Liberdade

Deputado/a: Inês Travassos

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, estimados deputados, caros senhores e caras senhoras.

Sou a **Inês Travassos** e frequento o 11.º ano na Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo. É em nome da mesma, e em particular dos colegas deputados que me acompanham, que me congratulo por participar, uma vez mais, numa iniciativa que dá voz aos mais jovens, estimulando-os a intervir ativamente na resolução de alguns problemas da comunidade.

Celebramos os 50 anos da Revolução de Abril de 1974, mas sentimos que os jovens não têm ainda uma participação suficientemente ativa na construção da Democracia. Mais, consideramos que, lamentavelmente, muitos a veem como um dado adquirido, uma vez que nem eles nem a geração anterior à sua, a dos seus pais, viveram sob um regime de ditadura, que privava os cidadãos de direitos fundamentais.

Regozijamo-nos, por isso, da oportunidade que o Município oferece a todos nós de refletir sobre o modo como podemos exercer o direito à Liberdade no contexto da nossa democracia, permitindo-nos a possibilidade de ser ouvidos.

A importância de ser ouvidos foi justamente o ponto de partida para a proposta que apresentamos no âmbito do tema “A liberdade no exercício da democracia”.

Assim, parece-nos útil a **Criação de um programa de rádio**, onde, quinzenalmente, fosse debatida uma temática pertinente para a comunidade, havendo a possibilidade de os ouvintes intervirem, manifestando as suas opiniões, propondo novos assuntos para discussão, ou mesmo apresentando problemas a que o município poderia dar resposta.

Neste programa, para além do moderador, estaria igualmente presente um representante da Câmara Municipal que prestaria os esclarecimentos possíveis e faria a ponte com os serviços camarários habilitados para dar resposta aos problemas apresentados. Teria sentido, no âmbito deste programa, abordar temáticas ligadas à Cultura, ao Desporto, à Saúde Pública, à Integração das Minorias e outros, sugeridos pelos ouvintes.

Este projeto resultaria de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal e uma estação de rádio local e permitiria aos munícipes, assegurando a sua diversidade etária, cultural, étnica e social, o exercício da liberdade de opinião. Promover-se-ia, assim, a inclusão e a representação democrática, tão importantes na consolidação da Democracia que Abril inaugurou. Além disso, esta participação ativa dos cidadãos na vida política e cívica do seu concelho contribuiria para reforçar o sentido de pertença à comunidade local.

Aprovado por unanimidade



Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Proposta n.º 2 - Criação de Centros de Recolha de Bens nas Escolas

Deputado/a: Leandro Serrano

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Senhores Secretários, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos Senhores Deputados.

É com grande compromisso e sentido de responsabilidade que trazemos à vossa apreciação as propostas elaboradas pelo nosso grupo, no contexto do tema em discussão sobre ditaduras e o impacto histórico do 25 de abril em Portugal. Cientes da importância de promovermos valores democráticos e de cidadania ativa entre os jovens, apresentamos a seguinte medida:

Criação de Centros de Recolha de Bens nas Escolas

Entendemos que a solidariedade e a partilha de recursos são pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao propormos a instalação de centros de recolha de bens alimentares nas escolas, visamos não apenas auxiliar instituições acolhedoras de animais e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade, mas também promover a consciência social e o espírito de entreajuda entre os estudantes. A realização periódica de recolhas e a posterior entrega dos materiais às instituições beneficiárias não só supre necessidades imediatas, mas também educa os jovens para a importância do voluntariado e da solidariedade.

Esta proposta reflete o nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva, onde os valores democráticos e os direitos fundamentais são promovidos e respeitados. Agradecemos a oportunidade de apresentar estas ideias e esperamos contribuir para um debate frutífero e enriquecedor nesta assembleia.

Aprovado por maioria, com 2 abstenções

Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 3 - Implementação de programas de educação financeira

Deputado/a: Miguel Martins Rocha

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes.

É com muito gosto que a Escola Secundária Domingos Sequeira participa na 7ª edição da “Assembleia dos jovens deputados”

O deputado Miguel Martins Rocha, da turma 11.ºG, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira, apresenta a seguinte

Um problema que impacta a vida de muitos jovens e munícipes de Leiria é, precisamente, a iliteracia financeira. A falta de conhecimento aprofundado, e até mesmo básico, sobre conceitos económicos fundamentais é uma característica comum em Portugal e, também, grande responsável pelo nível de endividamento das famílias portuguesas.

Uma pesquisa realizada em abril de 2023 pela Comissão Europeia, com o intuito de monitorar o nível de literacia financeira na UE, constatou que 28% dos participantes portugueses não foram capazes de responder corretamente a pelo menos uma pergunta sobre conhecimento financeiro geral.



O programa Orçamento Participativo, instituído em 2017 nas escolas portuguesas, consiste na participação democrática dos estudantes na distribuição de uma pequena parcela do orçamento da sua escola; cabe aos alunos gerirem-na da maneira mais adequada de modo a atender as necessidades da comunidade escolar. O Orçamento Participativo revelou-se um êxito, vindo a promover um papel ativo dos alunos na democracia através da educação financeira envolvida no projeto. Com isto, não podemos negar que existe uma correlação direta entre a literacia financeira e o exercício da democracia.

Como medida para uma maior participação democrática, propomos a implementação de programas que visem educar os alunos em aspetos económicos fundamentais. Através de palestras e atividades realizadas em escolas e instalações públicas por autoridades no assunto, almejamos semear um futuro mais próspero, diminuindo os índices de iliteracia financeira entre os jovens do nosso concelho.

As sessões seriam guiadas por autoridades na área escolhidos pela Câmara de Leiria ou por voluntários que apresentem as capacidades e conhecimentos necessários para guiá-las.

Relativamente aos temas a serem abordados: foi realizada uma pesquisa na nossa escola em que os alunos puderam escolher e sugerir temas a serem abordados nessas sessões.

Os tópicos mais escolhidos foram: Crédito vs Débito, IRS, IVA, Impostos

Estas são apenas algumas sugestões de temas entre muitos outros que podem surgir e ser adicionados posteriormente.

Nós, da Escola Secundária Domingos Sequeira, acreditamos que educar financeiramente os jovens é dar um salto para tornar Portugal mais democrático, próspero e justo. Cabe a nós semearmos hoje o que queremos colher amanhã.

Dou (Damos) por concluída a apresentação da nossa medida,

Obrigado(a)(os)(as)!

Aprovado por unanimidade

Escola Profissional de Leiria

Proposta n.º 4 - Realização de uma feira multicultural, com a duração de um dia.

Deputado/a: Nina Corrêa

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exmos. Senhores Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Srs. Vereadores, Exmos. Srs. Deputados e Deputadas, minhas senhoras e meus senhores:

O meu nome é Nina Corrêa e frequento o 10º ano na Escola Profissional de Leiria- EPL. Em meu nome e em nome dos meus colegas deputados da EPL, queremos agradecer o convite que nos foi endereçado pela Câmara Municipal de Leiria para participarmos nesta edição da Assembleia de Jovens Deputados. Em conjunto com o meu colega Afonso Rodrigues, irei passar à apresentação das nossas propostas.

Dentro dum tema tão vasto quanto é o da liberdade, pareceu-nos que, atualmente, um dos maiores problemas que enfrentamos é a falta de saber como a usar de forma responsável e ética, respeitando as diferenças, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento pessoal e da sociedade em que estamos inseridos. A informação e a contrainformação que invadem o nosso quotidiano levam-nos a fazer escolhas demasiado rápidas, pouco consistentes e sem qualquer proveito para nós e para os outros, descurando uma participação mais cívica e atuante em prol de todos.



O direito de todos os cidadãos se expressarem livremente e a responsabilidade cívica, levaram-nos a elaborar a seguinte proposta: **Realização de uma feira multicultural, com a duração de um dia.**

O principal objetivo desta feira multicultural será o de explorar diferentes perspetivas culturais sobre o conceito de liberdade, promovendo o diálogo e a compreensão entre pessoas de diversas origens. Este evento poderá contar com a realização de vários tipos de atividades, como palestras, debates, performances artísticas, exposições de arte, exibições de filmes e workshops. Dado haver um número crescente de alunos/as de diferentes nacionalidades e culturas a frequentar as nossas escolas, será esta uma excelente oportunidade para a expressão de diferentes identidades culturais.

Caberá à Câmara Municipal de Leiria, através da Divisão Juventude e Educação, coordenar a organização do evento e disponibilizar um espaço adequado para a sua realização. Cada escola terá a seu cargo definir e planejar qual será o seu contributo no evento, devendo ser um trabalho conjunto entre as associações de estudantes e professores de diferentes áreas disciplinares, dando especial destaque às áreas artísticas e a outras de componente mais prática. Será igualmente importante a colaboração de associações já existentes na região e que apoiam as comunidades imigrantes que nela residem.

Aprovado por unanimidade

Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel

Proposta n.º 5 - Criar em todas as escolas um Ambiente Escolar Seguro e Inclusivo

Deputado/a: Matilde Pinto da Silva

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Representantes da Câmara Municipal de Leiria, Senhores Vereadores, caros colegas deputados e colegas da mesa, senhores e senhoras.

Em 2024, ano em que comemoramos os 50 anos do 25 de abril e de democracia e mais de três décadas da entrada de Portugal na União Europeia, procuramos uma escola mais pluralista, participativa e centrada nos valores democráticos e em que os alunos possam Aprender, Crescer e Ser Felizes, tal como o lema do projeto educativo do nosso agrupamento.

Torna-se fundamental criar espaços regulares para assembleias de estudantes, onde os alunos possam expressar suas opiniões, apresentar propostas e discutir questões relevantes. Fomentar cada vez mais uma participação mais ativa dos alunos nas decisões escolares, dando-lhes voz em questões que afetam diretamente seu ambiente educacional, bem como incentivar os alunos a participar em projetos nos quais possam expressar as suas opiniões.

Para além disso, é fundamental criar em todas as escolas um Ambiente Escolar Seguro e Inclusivo, criando ambientes escolares acolhedores e seguros, onde todos os alunos se sintam respeitados, independentemente de sua origem étnica, religião, género ou orientação sexual.

Assim, com vista à concretização dos valores de abril neste século XXI é fundamental dotar todas as escolas de materiais e equipamentos que permitam a adoção de práticas pedagógicas diversificadas e estimulantes, desenvolvimento de projetos e de atividades que estimulem o pensamento crítico, ajudando os alunos a questionar, analisar e formar suas próprias opiniões de maneira informada. Para além disso, tornar efetivo o Plano Tecnológico da Educação (PTE) - programa de modernização tecnológica das escolas portuguesas, aprovado em Setembro de 2007 e que continua por cumprir em 2024.

Nós alunos deputados da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel consideramos que, com vista a uma igualdade de oportunidades para todos os alunos na construção do seu futuro, é fundamental dotar todas as escolas



de condições físicas adequadas ao nível do conforto, da eficiência energética, de espaços onde se desenvolvem as atividades letivas e espaços polivalentes adequados para os alunos, que possibilitem criar um ambiente escolar acolhedor e seguro, onde todos os alunos se sintam respeitados, independentemente de sua origem étnica, religião, género ou orientação sexual. E nós sabemos como no concelho de Leiria, em particular nas escolas secundárias, ainda há muita desigualdade no acesso a essas condições físicas adequadas. Solicitamos aos responsáveis no município de Leiria que não esqueçam os alunos da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel,

Por outro lado, é importante dotar todas as salas de aula das escolas portuguesas, em particular das do concelho de Leiria, com quadros, projetores, ligações à Internet com banda e velocidade adequadas; bem como de equipamentos e materiais de laboratório que permitam potencializar o desenvolvimento da ciência.

Com vista a dar resposta às necessidades que se colocam a uma escola cada vez mais multicultural e inclusiva, é fundamental dotar as escolas com mais recursos humanos (funcionários, professor, técnicos especializados, ...) que permitam uma escolar mais aberta, inclusiva e participativa, alinhada aos princípios democráticos que inspiraram a Revolução dos Cravos em Portugal.

Aprovado por maioria, com 8 votos contra

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira

Proposta n.º 6 - Projeto- Autarquia Jovem

Deputado/a: Íris Sarraipa

Excelentíssimo Presidente de mesa, secretários e Vereadores aqui presentes, a proposta que apresentamos hoje consiste na implementação da Autarquia Jovem do Município de Leiria.

No contexto atual em que a Democracia enfrenta vários perigos, no mundo global que nos coloca todos os dias novas oportunidades, obstáculos e desafios é de suma importância os jovens terem, cada vez mais, uma participação ativa nos vários órgãos democráticos. A proposta para a implementação deste projeto visa empoderar os jovens, oferecendo-lhes a oportunidade de se envolverem ativamente na vida política local e incentivando a sua participação na tomada de decisões políticas. Além disso, pretende-se desenvolver as suas habilidades de comunicação e fortalecer as relações interpessoais através da negociação e do diálogo, no verdadeiro espírito democrático, enquanto se os prepara para assumirem a liderança e responsabilidade na tomada de decisões.

Os participantes elegíveis para este projeto são jovens com idades entre os 13 e os 17 anos, matriculados nos estabelecimentos de ensino do município no 8º até ao 12º ano. Cada jovem candidato à presidência deve formar uma equipa de dois vereadores e dois suplentes para apoiá-lo durante o processo eleitoral. Após a votação, será eleito o jovem presidente juntamente com os seus vereadores, além de uma assembleia composta pelos candidatos mais votados.

Durante o período de dois anos de mandato, o jovem presidente, seus vereadores e a assembleia têm a responsabilidade de implementar os projetos apresentados durante a candidatura, contando sempre com o apoio da Câmara Municipal.

Aprovado por maioria, com 7 votos contra

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer

Proposta n.º 7 – Projeto: Em comum.spot”- criação de uma plataforma digital para debates de ideias entre escolas

Deputado/a: Margarida Matias

Neste ano de celebração dos 50 anos do 25 de Abril, debatemos os caminhos para uma escola plural e participativa.



A proposta que a seguir apresentamos é uma ferramenta digital e tem que ver com a premissa de os mais jovens devem e podem ser capacitados para o debate plural e o exercício dos mecanismos da democracia, em particular, a discussão de ideias com respeito pela diversidade de opiniões, que caracterizam o nosso sistema democrático. Em síntese, pretende-se educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política, desenvolvendo a capacidade linguística e sublinhando a importância da contribuição de todos nós para a resolução de questões que afetem o presente e o futuro individual e coletivo.

A nossa proposta, a plataforma digital “Em comum. Spot” visa impulsionar os debates de ideias abordando temas que os jovens facilmente identifiquem como problemas a resolver, tais como situações ambientais, realização de exames, saúde mental, bullying.... Propomos que, através da dinamização desta iniciativa por parte das AEs., por exemplo, os alunos do secundário, se possam desenvolver como eleitores e cidadãos responsáveis e conhecedores de todo o processo democrático. A fim de tornar esta iniciativa mais impactante, motivadora e dinâmica, propomos a criação de uma plataforma digital, onde alunos representantes de várias escolas do concelho, possam, sem terem de se deslocar, debater temas, conforme referimos anteriormente, confrontando assim pontos de vista mais variados e abrangentes. Esta plataforma visa aproximar ideias, confrontar pontos de vistas, partilhar, tornar comum o que seria apenas local. Assim, com a realização de debates mensais, por ex., os participantes poderão ir compreendendo que a democracia não se restringe aos processos eleitorais, que o poder do povo reside também e basilarmente, na capacidade de identificar e discutir os valores em que deve assentar a sociedade que queremos e que justificam as decisões que devemos tomar para resolver os problemas sociais. É, assim, uma iniciativa que, verdadeiramente, contribui para nos capacitar para o exercício da democracia.

A fim de ser uma atividade mais inclusiva, propomos ainda a colaboração de interpretes de língua gestual a fim de facilitar a participação de todos. A moderação dos debates poderia ficar a cargo da escola dinamizadora de cada uma das sessões entre escolas, podendo ser um professor, um aluno ou um convidado externo.

Ainda que este projeto possa ser implementado em cada escola isoladamente, seria muito mais interessante e um passo importante numa cultura de tolerância e inclusão, se se tornasse um projeto abraçado em cooperação pelas diversas escolas do Concelho. Como tal, solicitamos ao Município que inclua esta proposta na agenda educativa do concelho a fim de ajudar a promover e a divulgar a iniciativa. Esta é uma ideia em construção, aberta a sugestões, mas capaz de promover uma escola que eduque para os valores democráticos, através da colaboração, cooperação, parcerias, sentido de comunidade e responsabilidade.

Aprovado por maioria, com 7 abstenções

Escola Profissional de Leiria

Proposta n.º 8 - Desenvolvimento de um projeto de serviço comunitário- bolsas de voluntariado

Deputado/a: Nina Corrêa

Propomos a concretização de um projeto de serviço comunitário que aproxime a comunidade escolar da comunidade local, através da criação de bolsas de voluntariado. Este projeto poderá ficar associado à Área de Cidadania e Desenvolvimento. Num primeiro momento, e com o apoio dos serviços competentes da Câmara Municipal de Leiria, as instituições particulares de solidariedade social, bem como organizações ambientais ou de defesa dos animais, serão contactadas de modo a apresentarem um levantamento das suas necessidades em termos de trabalho voluntário.

No início de cada ano letivo cada escola divulgará junto dos seus alunos, funcionários, professores e pais/ encarregados de educação, as oportunidades de voluntariado existentes. Passar-se-á, em seguida, ao recrutamento e posterior treinamento dos voluntários de modo a poderem estar preparados para as tarefas a realizar. O



recrutamento e treinamento deverá ficar a cargo das próprias organizações/ instituições. No final de cada ano letivo será importante fazer um balanço das ações levadas a cabo, divulgando o impacto positivo do projeto junto da comunidade escolar e da comunidade local, de modo a potenciar esta iniciativa nos anos vindouros e introduzir as alterações que se considerarem necessárias.

Obrigado pela vossa atenção.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Proposta n.º 9 - Aprimoramento do Processo de Votações nas Listas Escolares:

Deputado/a: Leandro Serrano

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Senhores Secretários, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos Senhores Deputados.

É com grande compromisso e sentido de responsabilidade que trazemos à vossa apreciação as propostas elaboradas pelo nosso grupo, no contexto do tema em discussão sobre ditaduras e o impacto histórico do 25 de abril em Portugal. Cientes da importância de promovermos valores democráticos e de cidadania ativa entre os jovens, apresentamos a seguinte medida:

Aprimoramento do Processo de Votações nas Listas Escolares:

Acreditamos que as eleições estudantis devem ser um reflexo genuíno da vontade da comunidade escolar e não podem ser influenciadas por fatores externos, como a capacidade financeira de promover as listas. Observamos que, em muitas escolas, a prática de pagar por publicidade e eventos pode distorcer o resultado das eleições, prejudicando a legitimidade do processo democrático. Assim, propomos a proibição de qualquer forma de promoção paga durante o período eleitoral, substituindo-a por um dia dedicado exclusivamente ao debate entre as diferentes listas. Este dia de debate permitirá que todas as ideias sejam apresentadas de forma equitativa, sem favorecimentos injustos. Além disso, a celebração da lista vencedora, através de um dia festivo, com atividades de angariação de fundos para futuras campanhas, fortalece o espírito democrático e a coesão escolar.

Esta proposta reflete o nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva, onde os valores democráticos e os direitos fundamentais são promovidos e respeitados. Agradecemos a oportunidade de apresentar estas ideias e esperamos contribuir para um debate frutífero e enriquecedor nesta assembleia.

Aprovado por maioria, com 8 votos contra e 11 abstenções

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Proposta n.º 10 - "Só somos verdadeiramente livres quando estamos informados."

Deputado/a: Margarida Machado

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, estimados deputados, caros senhores e caras senhoras.

Sou a ... e frequento o 12.º ano na Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo; cabe-me a mim apresentar uma segunda proposta.

Falar de Abril é falar de Liberdade. Segundo o dicionário Priberam, a liberdade é, entre outras aceções, o "direito de um indivíduo proceder conforme lhe pareça, desde que esse direito não vá contra o direito de outrem e esteja dentro



dos limites da lei” e a “capacidade de agir sem receio ou sem constrangimento”. Porém, queremos sublinhar que a liberdade não é só um direito, é também um dever, que não devemos esquecer, nomeadamente quando somos chamados a expressar, através do voto, as nossas escolhas para o país. Essas escolhas devem decorrer sempre de um processo de reflexão crítica tendo por base informação rigorosa; é que nós **só somos verdadeiramente livres quando estamos informados**.

Quantas pessoas votam sem terem lido os programas eleitorais dos partidos? Porque é que os meios de comunicação social passam mais tempo a abordar temas pouco enriquecedores do que a divulgar os debates políticos ou outros programas que contribuam para uma educação ideológica dos cidadãos? Será que os jovens portugueses conhecem o espectro político, distinguem políticas de esquerda e de direita ou reconhecem um discurso populista, que apenas apela à emoção, ofuscando a razão e que se serve, muitas vezes, de *Fake News*?

Face a esta problemática, sublinhamos a necessidade de criar uma sociedade informada e com consciência política, de modo a fazer as melhores escolhas para a comunidade e para o país. Propomos, então, a **realização de feiras temáticas e de debates** dirigidos especialmente à população jovem, de modo a sensibilizá-la e a interessá-la pelo mundo da política. Acreditamos que é fundamental desconstruir a ideia de que a política é muito complicada ou, na perspetiva oposta, “o novo *reality show*” (em que os candidatos parecem mais interessados em vencer o debate do que esclarecer os seus programas). Estas feiras temáticas e debates decorreriam em espaços públicos (como o mercado de Santana, por exemplo), contando com representação partidária, mediante convite prévio. Deste modo, os participantes teriam a oportunidade de conhecer um pouco mais a ideologia e programa de cada partido.

Para formar uma comunidade escolar politicamente mais esclarecida, as escolas seriam igualmente convidadas a participar. Esta participação integrar-se-ia, por exemplo, no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

Não há que temer o efeito de manipulação ideológica, pois é falar sobre os assuntos que nos conduz à reflexão e isso é fundamental! Em suma, esclarecidos, ficaríamos livres da influência e manipulação, livres do medo, do preconceito e da discriminação.

Agradecemos a atenção de todos os presentes nesta assembleia, congratulando-nos por juntos, através das propostas e reflexões hoje aqui apresentadas, estarmos verdadeiramente a celebrar Abril.

Aprovado por unanimidade

Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 11 - Renovação do programa da disciplina de cidadania de forma a incluir o tema da literacia política

Deputado/a: Miguel Martins Rocha

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes.

É com muito gosto que a Escola Secundária Domingos Sequeira participa na 7ª edição da “Assembleia dos jovens deputados”

Somos os deputados Vicente Henriques e Afonso Vicente, da turma 12ºA, e, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira, no âmbito dos Temas «A liberdade no exercício da democracia» e «A revolução de abril de 1974 e o ano de 2024», apresentamos a seguinte

Em Portugal, apesar de nas últimas eleições a taxa de abstenção ter baixado, a ignorância e o desinteresse da população, em geral, face à vida política do nosso país, continuam a ser bastante notórios, seja por esta taxa de



abstenção, na casa dos 30-40%, ou pelo fanatismo político de pessoas que não são capazes de descrever medidas do partido em que dizem votar, quando entrevistadas pela televisão, por exemplo.

A solução proposta consiste na implementação do tema da literacia política no programa da disciplina de cidadania dos alunos do secundário, do 10º ao 12º anos de escolaridade.

Mais tarde, seria interessante implementar esta medida a partir do 3º ciclo.

Espera-se assim um crescimento do conhecimento político dos jovens, de forma a que o primeiro contacto com a política seja através de um método controlado, imparcial e com um plano de aprendizagens específico para educar os jovens, numa fase de formação pessoal marcante nas suas vidas.

Assim, os jovens conseguem desenvolver capacidades como:

- O pensamento crítico (a capacidade dos jovens analisarem cada partido através dos seus próprios olhos, de forma a impedir o crescimento de partidos antidemocráticos);
- A capacidade argumentativa (que apesar de ser bastante trabalhada na disciplina de português ignora muitas vezes a interação entre indivíduos e foca-se mais em simples textos de opinião)

E assim também conseguem perceber a importância do voto (uma vez que a atual taxa de abstenção atinge valores tão altos, deve ser reforçada a ideia que o voto é um dever de cada indivíduo e que isso afeta o dia a dia diretamente).

Com esta medida, asseguraríamos a educação política de um país, ciente da luta que os nossos antepassados ultrapassaram, e em que saíram vitoriosos: a luta contra o fascismo, contra a antidemocracia, a luta pela liberdade. E os jovens têm que ser os próximos a garantir que estes direitos não façam apenas parte do passado, e que estejam sempre presentes nas nossas vidas.

Apelamos ao Ministério da Educação que repense a reforma do programa da disciplina de cidadania de forma a incluir o tema da literacia política. Assim, teremos uma sociedade mais educada sobre o estado político do país, maioritariamente os jovens, que serão os futuros ministros, deputados e, mais importante, os futuros eleitores.

Damos por concluída a apresentação da nossa medida,

Obrigado!

Aprovado por maioria, com 1 voto contra e 11 abstenções

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Proposta n.º 12 - Criação de Salas Criativas

Deputado/a: Leandro Serrano

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Senhores Secretários, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos Senhores Deputados.

É com grande compromisso e sentido de responsabilidade que trazemos à vossa apreciação as propostas elaboradas pelo nosso grupo, no contexto do tema em discussão sobre ditaduras e o impacto histórico do 25 de abril em Portugal. Cientes da importância de promovermos valores democráticos e de cidadania ativa entre os jovens, apresentamos a seguinte medida:

Criação de Salas Criativas:



Acreditamos que a expressão artística é essencial para promover a diversidade de pensamento e estimular a criatividade entre os jovens. Nesse sentido, propomos a criação de salas criativas nas escolas, espaços dedicados à expressão artística e à experimentação cultural. Estas salas serão geridas pela associação de estudantes e equipadas com materiais

básicos de arte, proporcionando aos alunos um ambiente propício à livre expressão e à criação. A exposição mensal das obras produzidas pelos alunos não apenas valoriza o seu trabalho, mas também promove o diálogo intercultural e o reconhecimento da diversidade de talentos presentes na comunidade escolar.

Esta proposta reflete o nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva, onde os valores democráticos e os direitos fundamentais são promovidos e respeitados. Agradecemos a oportunidade de apresentar estas ideias e esperamos contribuir para um debate frutífero e enriquecedor nesta assembleia.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer

Proposta n.º 13 - Criação de “tunas do Secundário” a fim de promover a cultura artística, a inclusão e a participação de todos os estudantes deste nível de ensino.

Deputado/a: Iara Sebastião

Esta medida tem como modelo as já existentes tunas universitárias e visa proporcionar a todos os alunos a oportunidade de aprenderem música, demonstrarem os seus talentos e conviverem tendo como ponto comum a linguagem universal que é essa arte. Desta forma promove-se a inclusão e a participação ativa dos jovens estudantes.

Atualmente, em todas as nossas escolas, podemos assistir a um processo migratório generalizado, tornando-se Portugal uma porta de entrada para uma multiplicidade de culturas e línguas nunca antes vista. Esta multiplicidade de culturas e pontos de vista diferentes pode ser um fator enriquecedor. Para isso, é necessário integrar, incluir, lembrando os valores democráticos de tolerância, respeito pelos direitos humanos, liberdade. Dados oficiais apontam para as deficiências, origens étnicas e culturais, origem socio económica, orientação sexual entre outros, como fatores detonadores de casos de discriminação.

Assim, considerámos as artes, nomeadamente a música, linguagem universal, um dos caminhos possíveis para a inclusão e para a valorização da participação de todos os alunos, propondo-nos para isso a inaugurar um movimento de “Tunas do secundário”.

Tal como já existem no ensino superior, estas associações agregam estudantes com perfis muito diferentes, mas que encontram na música uma forma de se expressarem, de se integrarem, de potencializarem e valorizarem as suas competências. As tunas valem não só pela arte que representam e comunicam, mas também pelo espaço de convívio e inclusão que propiciam.

Ao propormos as tunas do secundário, temos em consideração que a música é comprovadamente, uma linguagem universal, particularmente utilizada pelos mais jovens para expressarem os seus sentimentos e opiniões. Assim, pode ser sem dúvida, considerada uma das formas de desenvolver a consciência democrática nos estudantes.

Como referimos anteriormente, confrontamo-nos diariamente com vários fatores detonadores de exclusão social na escola; não é por acaso que surgem tantos casos de Bullying. A participação em movimentos integradores e valorizadores da diferença, como imaginamos que estas tunas possam vir a ser, evitaria a exclusão social de alguns



alunos. Por outro lado, permitiria desenvolver competências artísticas e outras como a concentração e responsabilidade.

Esta iniciativa poderia começar por ser divulgada entre os alunos e promovida pelas AEs, com o apoio das direções das escolas, estabelecendo ainda contactos com instituições musicais locais, como as filarmónicas, com as juntas de freguesia e até mesmo com a divisão de educação da Câmara Municipal, no sentido de ajudar a proporcionar condições logísticas para o desenvolvimento desta iniciativa. Consideramos incluídos nestas questões, fatores como espaços adequados, instrumentos variados, maestros.... No entanto, ainda que todas estas condições fossem facilitadoras para desenvolver o projeto, a sua ausência não deveria ser impeditiva para o arranque das tunas nas escolas que quisessem aderir à iniciativa. Um polivalente, uma sala de aula, os professores de música da escola, os alunos que aprendem música, aqueles que têm ideias, os instrumentos que poderão existir na escola ou dos próprios alunos, caixotes, baldes, pinhocas... tudo aquilo que a imaginação quiser transformar em instrumento. Afinal estas não são tunas convencionais, são tunas irreverentes, criativas e inovadoras, onde se acredita que através da música nos expressamos, nos valorizamos e onde são bem-vindas todas as diferenças. Afinal, vivemos em Democracia!

Aprovado por unanimidade

Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira

Proposta n.º 14 - A Mobilidade como fator de Liberdade

Deputado/a: Lara Sousa

Ex.ma. Sra. Vice-Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Srs. Secretários, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos Deputados e Deputadas.

Como aluna da escola Monsenhor José Galamba de Oliveira entendo que o tema da liberdade abrange ideias, pensamentos e ações deles decorrentes, num complicado processo que nem sempre nos permite ter ver todas as condicionantes.

Quando falamos de liberdade não nos estamos a referimos apenas ao que podemos dizer, pensar, escrever ou cantar, tal com não só como à roupa que usamos, ao corte de cabelo, ao nosso aspeto em geral, como nos associamos e nos organizamos, o que produzimos e o que defendemos.

Falamos também de acessos. Acesso aos lugares, aos eventos, à experiência e ao conhecimento. Falamos da oportunidade de frequentar espaços culturais, recreativos, desportivos, políticos, educativos, e todos os outros que neste texto não cabem.

Neste tempo em que o tema da descarbonização está na ordem do dia, em que é urgente diminuir drasticamente o número de automóveis nas estradas, em que se impõe uma mudança de hábitos, onde a preferência pelo transporte público se afirma como uma das mais racionais opções, há também que garantir que a liberdade de acesso ao que anteriormente já referi esteja garantida.

O recentemente aprovado Programa de Mobilidade da Região de Leiria, apresentado em Setembro pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e em fase de implementação desde janeiro deste ano, numa articulação entre a empresa Rodoviária do Liz e as empresas municipais Mobilis, Tumg e Pombus, prevê já a gratuidade dos transportes públicos para os estudantes, embora, no nosso entender, não esteja a ser suficientemente divulgado junto dos utentes, assim como, nem sempre os funcionários das operadoras estão em consonância com o que está determinado.

Neste sentido e como “quem não sabe é como quem não vê”, julgamos ser pertinente uma melhor divulgação deste plano, ação que não trará custos significativos para o Município e que será sem dúvida de grande utilidade uma vez



que, os utentes estão, por esta via, ainda condicionados na sua mobilidade e logo, condicionados no exercício da sua liberdade.

Além da importância que esta divulgação terá, como aluna do curso de Educação Social que sou, proponho que o programa seja alargado aos cidadãos maiores de 65 anos, não só por todas as razões já elencadas e que dizem respeito ao direito à mobilidade, mas também como forma de combate ao isolamento social, solidão e sedentarização, fatores que contribuem para a deterioração da saúde mental e física e por estas vias, para uma degradação da qualidade de vida.

O combate ao isolamento social, promove a transmissão do conhecimento intergeracional, a troca de experiências e a preservação da nossa memória coletiva, onde, já agora, a luta pela liberdade não deve, nunca, desaparecer.

Aprovado por unanimidade

Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira

Proposta n.º 14 - A Mulher na construção da Liberdade

Deputado/a: Vitória Brito

Ex.ma. Sra. Vice-Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Srs. Secretários, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos Deputados e Deputadas.

Como deputada da Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira e tendo em conta o Louvor apresentado no início da sessão, a nossa proposta baseia-se na reformulação da toponímia de algumas das nossas ruas e de mais atenção aos futuros nomes das mesmas, de modo a ter uma maior presença feminina entre esses nomes, uma vez que a maioria das ruas com nome de mulheres se referem apenas a Santas ou Rainhas.

Através do estudo realizado pela União de Freguesias de Marrazes e Barosa, a percentagem de ruas com nomes femininos é muito baixa; em 669 ruas, apenas 29 têm nomes femininos, o que se explica pela dificuldade que as mulheres tiveram para obter a sua liberdade e direitos.

Temos conhecimento de que a Junta de Freguesia já está a aplicar um projeto idêntico, mas de forma muito lenta e em número reduzido e como recompensa do esforço e luta pela sua liberdade, é bastante importante que as mulheres sejam reconhecidas pelo seu trabalho.

Daí a nossa proposta ser um apelo para que as Juntas de Freguesia de Leiria aumente o número de ruas com nomes de mulheres.

Aprovado por unanimidade